

II



A foto, publicada nos *Anais*, mostra uma das sessões da reunião. Na primeira fila, da esquerda para a direita, Thales de Azevedo, Camilo Cecchi, Fróes da Fonseca, Castro Faria e Darcy Ribeiro. Na segunda, Herbert Baldus, Charles Wagley, Carlos Eduardo da Rocha e Consuelo Pondé. Na terceira fila, Harry Hutchinson, Carmelita Junqueira Alves Hutchinson, Josildeth Gomes (Consorte) e Egon Schaden.

Thales de Azevedo, primeiro ocupante da cadeira de Antropologia e Etnologia da Faculdade de Filosofia da Bahia é autor de dois importantes livros publicados naquele ano — *Povoamento da cidade de Salvador* e *As elites de cor*, tradução do livro publicado no ano anterior pela UNESCO —, coordenou a organização da Segunda Reunião Brasileira de Antropologia, em Salvador, em julho de 1955.

Nessa reunião, da qual participaram 47 antropologistas e estudantes, foi fundada a Associação Brasileira de Antropologia e eleita sua primeira diretoria e conselho científico. Note-se a forte presença de etnólogos e de pesquisadores que tratavam das relações raciais, os dois temas dominantes do campo antropológico na época.

DIRETORIA ELEITA — Presidente: Castro Faria, Museu Nacional; Secretário: Darcy Ribeiro, Serviço de Proteção aos Índios; Tesoureiro: Roberto Cardoso de Oliveira, Serviço de Proteção aos Índios.

CONSELHO CIENTÍFICO — Egon Schaden (USP); José Loureiro Fernandes (UFPR); René Ribeiro (Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Pernambuco); Heloisa Alberto Torres (Museu Nacional); Marina Vasconcelos (FF/Universidade do Brasil); Thales de Azevedo (UFBA); Renato Locchi (USP); Álvaro Fróes da Fonseca (UB) e Eduardo Galvão (Museu Paraense Emilio Goeldi).

Os Anais da II Reunião Brasileira de Antropologia foram publicados pela Universidade da Bahia em 1957.